

A Biblioteca estava ligada diretamente ao Império, não a uma autoridade qualquer. E a arrogância e a centralização do poder eram tantas que, além de esses nobres senhores nada concederem à instituição, se excediam no cuidado de, acima de tudo, ressaltar a sua autoridade. Imiscuíam-se nas coisas menos relevantes, interferiam nas mais simples resoluções tomadas pelo Bibliotecário, tiravam-lhe qualquer iniciativa, independência e autonomia. O biógrafo de frei Camillo anota alguns casos bem significativos, um dos quais vale a pena citar: o Marquês de Olinda, por aviso de 11 de abril de 1863, como se não tivesse coisa mais importante a fazer, repreendeu, asperamente, e por escrito, o bibliotecário por ter este mandado encadernar alguns livros sem a sua expressa autorização (p. 126). Transformava-se desta maneira o diretor da Biblioteca em mero encarregado "de sacudir o pó dos incunábulo", não por sua culpa, pois frei Camillo foi um dos diretores que melhor percebeu os problemas da Biblioteca e um dos que com mais acuidade e persistência lhe apontaram soluções tecnicamente plausíveis. Ramiz Galvão resume: "impuseram-lhe a mais rigorosa tutela, e ele não teve em 17 anos liberdade de comprar um livro, de assignar uma revista estrangeira, de encadernar uma brochura, de dar nome às próprias salas da Bibliotheca, e o que mais é, de acceitar um presente offerecido por quem fôsse á sua repartição, sem pedir o beneplacito á Secretaria de Estado" (p. 127).

Um novo prédio para a Biblioteca. Rua do Passeio, Lapa

Aproximando-se do seu cinquentenário, a Biblioteca já não cabia no velho prédio, acanhado e impróprio, do Beco do Carmo. Além do que, os provedores do Carmo, proprietários do prédio, reclamavam há tempos a sua devolução. O infatigável frei Camillo, no meio de tantas desilusões, começou uma nova luta, dessa vez pela transladação da Biblioteca para um prédio mais bem adaptado ao seu fim próprio, e não queria aceitar soluções paliativas ou remendos que simplesmente adiassem a solução dos problemas existentes. Por medida de economia lhe